

CARTA ABERTA À COMUNIDADE

NÃO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA, QUE RETIRA DIREITOS DE TODOS OS TRABALHADORES

GREVE NACIONAL DA EDUCAÇÃO 21/03/2017 - MANIFESTAÇÃO E ASSEMBLEIA GERAL, ÀS 14 HORAS, EM FRENTE À PREFEITURA (VIADUTO DO CHÁ)

A reforma da Previdência, apresentada pelo governo Temer e enviada à Câmara dos Deputados como Proposta de Emenda à Constituição nº 287/2016, implica em mudanças rígidas nas regras previdenciárias e assistenciais, que atingem a todos os servidores públicos e trabalhadores em geral, indistintamente. Trata-se de um ataque direto e criminoso contra os direitos dos trabalhadores.

A partir da aprovação da reforma, a idade mínima para homens e mulheres se aposentarem passará a ser de 65 anos de idade e 49 anos de contribuição. Ou seja, para ter uma aposentadoria integral da média todos precisariam ter começado a contribuir com a Previdência aos 16 anos de idade sem que, nesse período, tenha havido uma única interrupção na contribuição. Desconsidera, inclusive, que a mulher, na maioria das vezes, tem dupla e até mesmo tripla jornada e que os trabalhadores rurais têm jornada exaustiva, muitas vezes em condições precárias de trabalho.

Diante do exposto, a categoria decidiu participar da greve nacional da educação, iniciada no dia 15 de março, contra as reformas da Previdência e trabalhista; contra o Projeto de Lei nº 621/2016, que institui o Regime de Previdência Complementar (Sampaprev) para os servidores públicos municipais; contra a reforma do ensino médio e por valorização salarial e profissional.

Nesta luta, os profissionais de educação da rede municipal de ensino de São Paulo conclamam a população a participar, tendo em vista que também será atingida pelas medidas pretendidas pelo governo, que atacam frontalmente direitos conquistados pelos trabalhadores ao longo dos anos.

**NÃO SEJA INDIFERENTE
À RETIRADA DE DIREITOS.
ESTA LUTA É DE TODOS OS
TRABALHADORES. PARTICIPE!**



SINPEEM

**SINDICATO DOS PROFISSIONAIS EM
EDUCAÇÃO NO ENSINO MUNICIPAL-SP**